

AJ23317

## As 15 perguntas a que a Comdusa não deu resposta

Alegando falta de tempo, necessidade de pesquisa e outros argumentos, o diretor presidente da Comdusa, Paulo Monteiro, negou-se a responder várias indagações sobre a construção do Terminal Rodoviário de Vitória, em execução na Ilha do Príncipe. O mesmo procedimento foi adotado com relação a perguntas sobre duas áreas de terreno na enseada da Praia do Suá, as quais foram desapropriadas pelo Governo do Estado, com indenização prévia de cerca de Cr\$ 3 milhões.

Nenhum dos diretores da companhia estatal, por determinação de Paulo Monteiro, podem prestar informações à Imprensa e ele próprio condiciona os contatos com jornalistas a questionários de perguntas, as quais são respondidas um dia depois, uma semana ou outros períodos indeterminados.

Procurado quinta-feira para informa sobre o Terminal Rodoviário e as desapropriações na Praia do Suá, o repórter de A GAZETA foi condicionado a deixar um questionário com 15 perguntas, as quais seria respondidas naquele mesmo dia, conforme garantiu uma das secretárias de Paulo Monteiro, de nome Maria Helena. Ontem, contudo, o questionário ainda não havia sido respondido, e como não havia previsão para isso ocorrer o mesmo foi recolhido da companhia.

A seguir transcrevemos as indagações que não obtiveram qualquer resposta por parte da Comdusa: 1) — Logo no início do projeto da Rodoviária, o Governo do Estado, com base em dados da Comdusa, estimou o valor da obra. Qual era esse valor? Nele incluía-se o que?

2 — Qual o valor da obra hoje? E depois de executado todo o projeto?

3 — Se houve aumento entre o custo inicial previsto e o atual, a que se deve esta alteração?

4 — A EBTU (Empresa Brasileira de Transportes Urbano) está participando da obra com injeção de recurso. Quanto é o montante desses recursos?

5 — Quanto o Governo do Estado pediu a EBTU para aplicar no Terminal Rodoviário? No pedido constava os recursos necessários à cobertura?

6 — Qual o valor da cobertura rodoviária? Qual foi o valor inicialmente previsto pela Comdusa?

7 — De que obras consta todo o projeto da Rodoviária, e quais os custos respectivos?

8 — Quanto foi gasto até agora na Rodoviária? Quais as fontes desses recursos? Com quanto participou a EBTU até agora?

9 — É verdade que já está faltando dinheiro e os serviços, em consequência, estão sendo processados mais lentamente?

10 — É verdade que o Governo do Estado vai repassar à Comdusa Cr\$ 150 milhões para aplicação no projeto da Rodoviária? Qual a fonte desses recursos?

11 — Qual o estágio atual das obras da Rodoviária? Quando ficarão prontas? Existe atraso no cronograma de serviços?

12 — No tocante às desapropriações no aterro da Comdusa, na Praia do Suá, para início das obras da terceira ponte, como a Comdusa vê o processo? Era necessária a desapropriação? Por que?

13 — As empresas Urbe e Fibrasa irão recorrer se perderem (já perderam) na Justiça? Como a Comdusa vê isso?

14 — Parece que o projeto original da Comdusa previa a construção naquela área de parques, teatros, centros comerciais e afins. Entretanto, o que se vê é a proliferação de mansões. Isto estava previsto ou houve mudanças no projeto original?

15 — Estão previstos outras desapropriações na área da Praia do Suá? Por quê?